

Governadores renovam as críticas

Arquivo 26.05.87

Recife — Depois de três horas de conversa com o governador Miguel Arraes, os governadores do Ceará, Tasso Jereissati e do Rio Grande do Norte, Geraldo Melo, criticaram ontem duramente o PMDB e o seu candidato à presidente Ulysses Guimarães. Tasso disse que não há qualquer possibilidade de apoiar Ulysses, e Melo afirmou que apóia, mas que considera uma “hipocrisia” o PMDB estar “posando de oposição ao presidente Sarney. O discurso de oposição para o PMDB é uma falsificação que o povo não vai entender”, disse.

Jereissati foi mais duro ainda ao afirmar “o meu compromisso é com o povo do Ceará e embora o PMDB cearense esteja com Ulysses, como eu estou com o povo não desejo apoiar Ulysses”. O governador cearense anunciou que se decide dentro de 20 dias”. Indagado se estava entre Mário Covas e Fernando Collor o governador foi enfático: “ainda não escolhi”.

Geraldo Melo afirmou que está com Ulysses “mas acho a sua situação muito delicada. O PMDB não consegue nos palanques passar uma imagem de oposição”.

Os dois foram convidados por Arraes para um almoço onde, segundo afirmaram não se discutiu a sucessão presidencial diretamente mas “os problemas do país”.

O governador Miguel Arraes voltou ontem a tratar da sucessão presidencial, ao se reunir com os governadores do Ceará, Tasso Jereissati, e do Rio Grande do Norte, Geraldo Melo. O almoço, marcado oficialmente para conversar sobre os “problemas da economia nacional”, serviu como mais uma tentativa de Arraes para conseguir a unidade de alguns governadores do Nordeste em torno de uma candidatura única à Presidência. Os três governadores são os que mais restrições fazem à candidatura de Ulysses.



Tasso: conservador demais